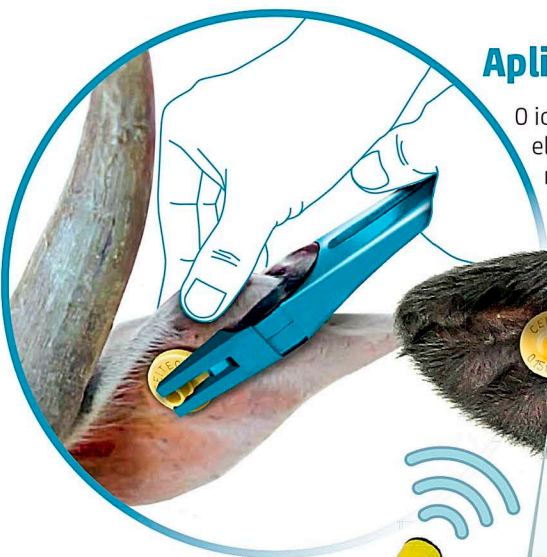


Chip de identificação animal

É uma tecnologia de identificação eletrônica utilizada para identificação animal, principalmente de bovinos. No Brasil, o Ministério da Agricultura operacionaliza essa identificação através do programa SISBOV (Sistema de Identificação de Bovinos e Bubalinos).

Aplicação

O identificador eletrônico é aplicado na orelha do bovino.



Leitura

A informação é recuperada por meio de um equipamento leitor que remete a uma base de dados.



Brinco

Chip

Antena de transmissão

Chip de baixa frequência direcionado especialmente ao mercado de identificação animal e que atende às normas NBR 14766 e 15006 (ISO 11784/85)

Base de dados

Nessa base de dados estão todas as informações relevantes à criação e ao desenvolvimento desse animal, do nascimento ao abate. Permite o controle do seu traslado, geração segura e correta da guia de transporte animal eletrônica, acompanhamento dos abates, acompanhamento sanitário do leite, em especial em casos de brucelose.



Maior agilidade

Entre as vantagens da utilização do chip da CEITEC na identificação eletrônica de animais está a maior agilidade no manejo, já que oferece mais confiabilidade e precisão na coleta de informações dos animais. Como a identificação de cada animal é obtida diretamente do brinco com o uso de um leitor RFID, o risco de erro humano é menor.

Vantagens para o criador

- Precisão
- Garantia dos protocolos internacionais de criação e abate. Ex: abate kosher
- Manejos individuais
- Compatível com a PGA (Plataforma de Gestão do Agronegócio do MAPA)
- Numeração controlada por entidade nacional (no Brasil é o MAPA)
- Medição do ganho de peso e rotatividade de pastagens
- Garantia genealógica e de origem
- Controle de vacinação e desvermifugação
- Criação de cinturões sanitários
- Implementação de protocolos de criação e abate

Vantagens para o governo

- Melhoria do monitoramento sanitário
- Controle de entrega e aplicações de vacinas
- Estatísticas confiáveis para políticas públicas